



## **A CONFIANÇA NOS SERVIÇOS: MENSURAÇÃO DA VARIABILIDADE DA CONFIANÇA DOS EMPRESÁRIOS DO SETOR DE VAREJO DE SANTA ROSA <sup>1</sup>**

*Adriano Wagner<sup>2</sup>, Ariosto Sparemberger<sup>2</sup>, Diany Paula Vargas Jasiowka<sup>3</sup>, Luciano Zamberlan<sup>2</sup>, Marciela Zamin<sup>4</sup>, Pedro Luís Büntenbender<sup>2</sup>, Romualdo Köhler<sup>5</sup>*

**INTRODUÇÃO:** O setor de serviços tem assumido uma importância crescente na economia nacional e estadual, não somente pelo aumento da oferta de serviços no mercado, mas também como gerador de emprego e renda. Embora não se tenha dados precisos, na Fronteira Noroeste do Rio grande do Sul acerca deste indicador, acredita-se que os números devem apresentar o mesmo perfil estadual o que seguramente reflete de forma importante na geração de emprego e renda no Estado e isto, de certa maneira, justifica esforços de estudos a serem empreendidos e direcionados ao mesmo. Os serviços tem uma importante participação econômica na região, principalmente os serviços oferecidos no varejo, especialmente os de venda e atendimento ao público. Os empresários varejistas devem estar atentos a novas tendências no setor de serviços para aprimorá-los constantemente. Dessa forma, é importante realizar pesquisas sobre as expectativas dos empresários varejistas em relação ao mercado em que está inserido. Índices de confiança do empresário são indicadores de antecedência usados para a previsão do nível de atividade da economia. Empresários varejistas confiantes tendem a aumentar suas vendas de modo a atender o esperado crescimento da demanda. Conseqüentemente, espera-se um aumento do nível de emprego, bem como um aumento no nível de investimento.

**MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa está sendo desenvolvida com freqüência semestral, iniciada em fevereiro de 2007. Até o momento foram realizadas duas coletas no município de Santa Rosa. Essa amostra se caracteriza como um estudo transversal múltiplo. Os índices são auferidos através de uma escala intervalar do tipo Likert, aonde as condições atuais e as expectativas variam em uma escala de 1 a 5, de piora acentuada até melhora acentuada. O índice de confiança varia numa escala de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam que os empresários não estão confiantes, estão pessimistas. Por outro lado, indicadores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes, ou seja, otimistas. Os índices referentes às condições atuais e à expectativa foram obtidos ponderando-se os resultados das perguntas sobre a economia, o setor de atividade e a empresa, utilizando-se pesos 1, 2 e 3 respectivamente. O índice de confiança é a média ponderada dos índices das condições atuais e das expectativas, com pesos 1 e 2 respectivamente. O índice geral é construído ponderando-se os índices das condições atuais e das expectativas. A primeira etapa do questionário, que mensura o índice de confiança é composto de seis perguntas básicas: 1) Referente às condições atuais da economia brasileira, do setor de atividade da empresa e da própria empresa, como relação aos últimos seis meses e ; 2) As expectativas dos empresários para os próximos seis meses, também com relação à economia brasileira, ao setor de atividade da empresa e à própria empresa. A segunda etapa refere-se ao porte da empresa que pode ser micro, pequena, média e grande. A terceira etapa classifica as empresas quanto ao setor de atividade varejista, e divide-se em dez categorias: 1) Supermercados e mercados; 2) Combustíveis e lubrificantes; 3) Tecidos, vestuário e calçados; 4) Móveis e eletroeletrônicos; 5) Farmácia e perfumaria; 6) Informática,



papelaria, comunicação e celulares; 7) Veículos e peças; 8) Bazar, presentes e decorações; 9) Ótica, relojoaria, jóias e bijouterias; 10) Materiais de construção, tintas, ferragens e elétrico.

**RESULTADOS:** Foram coletadas informações de 205 empresas no mês de fevereiro de 2007 e 211 coletas no mês de agosto de 2007. Ponderando-se os resultados, das perguntas foi obtido um índice de confiança referente ao mês de fevereiro de 2007 em relação às condições atuais de 51,4 pontos e para as expectativas de 73,0 pontos. Portanto a média ponderada geral ficou 65,8 pontos. Isso demonstra que os empresários do setor varejista de serviços em Santa Rosa se mostram otimistas quanto aos seus negócios, de acordo com o índice geral do levantamento realizado no mês de fevereiro. No mês de agosto a média das condições atuais foi de 59,3 pontos e para as expectativas, foi de 69,7 pontos. A média geral foi de 66,2 pontos. De acordo com os dados do mês de agosto de 2007, pode-se verificar que houve um pequeno aumento no índice geral de confiança, de 0,4 pontos. Mesmo assim, o índice de confiança geral dos varejistas de serviços em Santa Rosa, foi otimista. De acordo com dados levantados, a partir da pesquisa feita em agosto de 2007, a expectativa dos empresários para os próximos seis meses continuam positivas de acordo com indicador de expectativas de 69,7 pontos, que em relação à pesquisa anterior, o indicador de expectativas apresentou uma pequena queda de 3,3 pontos. Podemos perceber que as expectativas do mês de fevereiro (73 pontos) não confirmaram que as condições atuais (66,2) do mês de agosto melhoraram em relação às condições atuais observadas no mês de fevereiro (65,8 pontos).

**DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** O serviços no varejo constitui-se um segmento que merece uma atenção especial, por gerar uma participação significativa na economia da região. Nesse sentido, o estudo contribui para gerar previsões do nível de atividade econômica. Por estar em andamento, o presente estudo não apresenta ainda dados conclusivos finais. O projeto potencializará o setor e seus pares dentro de uma visão sistêmica e a geração de emprego e renda em uma região carente de iniciativas desenvolvimentistas.

<sup>1</sup> Projeto de Bolsista PIBEX

<sup>2</sup> Professor e Pesquisador do DEAd - Departamento de Estudos da Administração da UNIJUÍ

<sup>3</sup> Bolsista PIBIC/UNIJUÍ

<sup>4</sup> Bolsista PIBEX/UNIJUÍ

<sup>5</sup> Professor e Pesquisador do DECon - Departamento de Economia e Contabilidade da UNIJUÍ